

FRONT®

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 2023/05/26 800080000843 Data da primeira emissão: 2023/05/26

Corteva Agriscience™ incentiva e espera que a FISPQ seja lida e compreendida por completo, pois há informações importantes em todo o documento. Esta FISPQ segue os padrões e os requisitos regulatórios do Brasil e pode não atender aos requisitos regulatórios de outros países. Esta FISPQ fornece aos usuários informações relacionadas à proteção da saúde humanda e segurança no local de trabalho, proteção do meio ambiente e resposta a emergências. Os usuários e aplicadores do produto devem considerar principalmente as recomendações contidas em rótulo e bula. Esta Ficha de Dados de Segurança adere às normas e regulamentos de Brasil e pode não abranger os regulamentos de outros países.

SEÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto **FRONT®**

Detalhes do fabricante ou do fornecedor

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Titular do Registro

Corteva Agriscience do Brasil Ltda. Avenida Tamboré, 267 Edifício Canopus, Torre Sul, Bloco A, 6° 7° e 8° andares, Conjuntos 61-A, 71-A e 81-A 06460-000, Barueri/SP Brasil

Numero para informação ao : 0800 772 2492

Endereço de e-mail SDS@corteva.com

Número do telefone de

emergência

0800-772-2492

Uso recomendado do produto químico e restrições de uso

Usos recomendados Herbicida

Não use o produto para outras finalidades além daquelas Restrições sobre a utilização

especificadas acima.

SEÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Toxicidade aguda (Inalação) Categoria 5

Irritação ocular Categoria 2A

Perigoso ao ambiente

aquático - Agudo

Categoria 1

™ ® Marcas comerciais da Corteva Agriscience e suas empresas afiliadas.



FRONT®

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 2023/05/26 800080000843 Data da primeira emissão: 2023/05/26

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico.

Categoria 1

Elementos de rotulagem do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Pictogramas de risco

*

Palavra de advertência : Atenção

Frases de perigo : H333 Pode ser nocivo se inalado.

H319 Provoca irritação ocular grave.

H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos

prolongados.

Frases de precaução : Prevenção:

P280 Use luvas de proteção/ roupa de proteção/ proteção

ocular/ proteção facial.

P264 Lave cuidadosamente após o manuseio. P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

Resposta de emergência:

P304 + P312 SE INALADO: Chamar o CENTRO DE INTOXICAÇÕES ou um médico se não se sentir bem.
P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se

for fácil. Continue enxaguando.

P337 + P313 Caso a irritação ocular persista: consulte um

médico.

P391 Recolha o material derramado.

Disposição:

P501 Descarte o conteúdo/ recipiente em uma instalação

aprovada de tratamento de resíduos.

Outros perigos que não resultam em classificação

Nenhum conhecido.

SEÇÃO 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância / Mistura : Mistura

Componentes

Nome químico	Nº CAS	Classificação	Concentração (% w/w)
diurão (ISO)	330-54-1	Toxicidade aguda (Oral), Categoria 4 Toxicidade aguda (Inalação), Categoria 5	60,3



FRONT®

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 2023/05/26 800080000843 Data da primeira emissão: 2023/05/26

		Toxicidade aguda (Dérmico), Categoria 5 Carcinogenicidade, Categoria 2 Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição repetida, Categoria 2 Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico., Categoria 1		
hexazinona (ISO)	51235-04-2	Toxicidade aguda (Oral), Categoria 4 Lesões oculares graves, Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico., Categoria 1	17	
Sulfometurom-metílico	74222-97-2	Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico., Categoria 1	1,45	
Caulim Ácido alquilnaftalenossulfônico, polímero com formaldeído, sal de sódio	1332-58-7 68425-94-5	Toxicidade aguda (Oral), Categoria 5 Irritação ocular, Categoria 2A	>= 3 -< 10 >= 3 -< 10	
Benzoato de sódio	532-32-1	Toxicidade aguda (Oral), Categoria 5 Irritação ocular, Categoria 2A	>= 1 -< 3	
Sacarose Ácido naftalenossulfônico, sal de sódio, isopropilado	57-50-1 68442-09-1	Toxicidade aguda (Oral), Categoria 4 Toxicidade aguda (Inalação), Categoria 3 Lesões oculares	>= 1 -< 3 >= 0,3 -< 1	



FRONT®

Número da FISPQ: Versão Data da revisão: Data da última edição: -

1.0 2023/05/26 800080000843 Data da primeira emissão: 2023/05/26

> graves, Categoria 1 Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição repetida (Inalação) (Rim, Fígado, Pulmões, timo), Categoria 2

SEÇÃO 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Recomendação geral Tenha a embalagem ou o rótulo do produto em mãos ao

entrar em contatocom um centro de controle de

envenenamentos ou com um médico, ou mesmoao buscar

atendimento.

Se inalado Levar a pessoa para o ar puro e chamar o médico se os

sinais ou sintomas continuarem.

Pode ser necessária respiração artificial e/ou oxigênio. Entre em contato imediatamente com um médico ou com um

centro de controle de intoxicações.

Em caso de contato com a

pele

Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado.

Enxágue a pele imediatamente com muita água por 15-20

minutos.

Entre em contato imediatamente com um médico ou com um

centro de controle de intoxicações.

Em caso de contato com o

olho

Segure os olhos abertos e enxágue lenta e suavemente com

água por 15-20 minutos.

Caso a vítima esteja usando lentes de contato, remova-as após os primeiros 5 minutos, e continue enxaguando os

olhos.

Entre em contato imediatamente com um médico ou com um

centro de controle de intoxicações.

Se ingerido Entre em contato imediatamente com um médico ou com um

centro de controle de intoxicações.

Faça com que a vítima beba um copo de água, casoconsiga

engolir.

NÃO provocar vômitos a não ser por conselho médico ou pelo

centro de controle de intoxicação.

Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e

retardados

Nenhum conhecido.

SEÇÃO 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios adequados de

extinção

água nebulizada

Agentes de extinção

Espuma resistente ao álcool

inadequados

Substância química seca

Perigos específicos no

A exposição aos produtos de combustão pode ser perigosa



FRONT®

Número da FISPQ: Versão Data da revisão: Data da última edição: -

1.0 2023/05/26 800080000843 Data da primeira emissão: 2023/05/26

combate a incêndios para a saúde.

> A aplicação de espuma liberará quantidades significativas de gás hidrogênio que podem ficar presas sob a manta de

espuma.

Não deixar a água usada para apagar o incêndio escoar para

a drenagem ou para os cursos de água.

Produtos perigosos da

combustão

Durante um incêndio, a fumaça pode conter o material original, além de produtos de combustão de composição

variável, que podem ser tóxicos e/ou irritantes.

Os produtos de combustão poderão incluir, não estando

limitados a:

Óxidos de nitrogênio (NOx)

Óxidos de carbono

Métodos específicos de

extinção

Coletar água de combate a incêndio contaminada

separadamente. Não deve ser enviada à canalização de

drenagem.

Resíduos de incêndios e água de combate a incêndio

contaminada devem ser eliminados de acordo com as normas

locais vigentes.

Não permita que o meio de extinção entre em contato com o conteúdo do recipiente. A maioria dos meios de extinção de incêndio causará liberação de hidrogênio que, uma vez que o

fogo seja apagado, pode se acumular em áreas mal

ventiladas ou confinadas e resultar em incêndio repentino ou

explosão se inflamado.

Remover contêineres não danificados da áea de incêndio se

for seguro fazer isso. Abandone a área.

Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do

local e ao ambiente ao seu redor.

Os recipientes fechados devem ser vaporizados com água.

Equipamentos especiais para proteção das pessoas

envolvidas no combate a

incêndio.

Usar equipamento de respiração autônomo em casos de

incêndio.

Usar equipamento de proteção individual.

SEÇÃO 6. MEDIDAS EM CASO DE FUGA ACCIDENTAL

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de

emergência

Evitar a formação de poeira.

Evite respirar o pó.

Usar equipamento de proteção individual.

Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de

Exposição e Proteção Individual.

Precauções ambientais Se o produto contaminar rios, lagos ou esgotos informe as

autoridades respectivas.

A descarga no meio ambiente deve ser evitada.

Evitar, caso seja mais seguro, dispersões ou derramamentos

posteriores.

Conter e descartar a água usada contaminada.

5/27



FRONT®

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 2023/05/26 800080000843 Data da primeira emissão: 2023/05/26

As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não puder ser controlada. Evitar a entrada no solo, valas, esgotos, cursosderrânea.

Consultar Seção 12, Informações Ecológicas.

Métodos e materiais de contenção e limpeza

Regulamentos locais ou nacionais podem se aplicar a liberações ou descarte deste material, além dos materiais e

itens empregados na limpeza de vazamentos. Coletar os resíduos sem levantar poeira.

O material recuperado deve ser armazenado num contêiner ventilado. A ventilação deve prevenir a penetração de água, pois pode ocorrer reação com materiais derramados, que pode levar a pressurização em excesso do contêiner. Manter em recipientes fechados adequados até a disposição.

Varrer ou aspirar com vácuo o derramamento para um

recipiente adequado até sua disposição.

Consultar Seção 13, Considerações de Eliminação, para

informação adicional.

SEÇÃO 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Recomendações para manuseio seguro

Evitar a formação de partículas respiráveis.

Não respirar vapores/poeira.

Não fumar.

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de

higiene e segurança.

Evitar a exposição - obter instruções específicas antes do

uso.

Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de

aplicação.

Evitar a inalação do vapor ou da névoa.

Não ingira.

Evitar o contato com os olhos.

Evitar o contato com a pele e os olhos.

Evitar contato prolongado ou repetido com a pele. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

Tomar cuidado para prevenir derramamentos, resíduos e

minimizar a liberação para o ambiente.

Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de

Exposição e Proteção Individual.

Medidas de higiene : Lave completamente as mãos com sabão e água após

manusear o produto eantes de comer, beber, mascar chiclete,

fumar ou usar o toalete.

Condições para

armazenamento seguro

Armazene em recipiente fechado.

Os contêineres abertos devem ser cuidadosamente fechados

novamente e devem ficar na posição vertical para evitar

vazamento.

Guardar dentro de recipientes corretamente etiquetados. Armazenar de acordo com os regulamentos particulares

nacionais.

Materiais a serem evitados : Agentes oxidantes fortes



FRONT®

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 2023/05/26 800080000843 Data da primeira emissão: 2023/05/26

Material de embalagem : Material inadequado: Nenhum conhecido.

SEÇÃO 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Componentes com parâmetros a controlar no local de trabalho

Componentes	Nº CAS	Tipo de valor (Forma de exposição)	Parâmetros de controle / Concentração permitida	Base
diurão (ISO)	330-54-1	TWA	10 mg/m3	ACGIH
hexazinona (ISO)	51235-04-2	TWA (Fração inalável)	3 mg/m3	ACGIH
Caulim	1332-58-7	LT	8,5 mppcd / (% quartz+10) (Sílica)	BR OEL
		LT (Poeira respirável)	8 mg/m3 / (% quartz+2) (Sílica)	BR OEL
		LT (Poeira total)	24 mg/m3 / (% quartz+3) (Sílica)	BR OEL
		TWA (Fração respirável)	2 mg/m3	ACGIH
Benzoato de sódio	532-32-1	TWA	10 mg/m3	Dow IHG
		TWA (Fração inalável)	2,5 mg/m3	ACGIH
Sacarose	57-50-1	TWA	10 mg/m3	ACGIH
Sulfometurom-metílico	74222-97-2	TWA (Fração e vapor inaláveis)	5 mg/m3	ACGIH

Medidas de controle de

engenharia

Usar somente com ventilação adequada.

Equipamento de Proteção Individual (EPI)

Proteção respiratória : Quando houver risco de exposição a quantidades excessivas

do produto emsuspensão no ar, use equipamentos de proteção respiratória com cartuchospara poeira/névoa.

Proteção das mãos

Observações : Luvas de proteção

Proteção dos olhos : Use óculos de proteção para evitar o contato comesta

substância.

Proteção do corpo e da pele : Camisas de manga longa e calças compridas

Sapatos com meias

Medidas de proteção : Descarte quaisquer roupas e outros materiais absorventes

que tenham sidomolhados ou consideravelmente

contaminados com este produto. Nãoreutilize esses itens. Siga as instruções do fabricante para limpeza/manutenção

de EPI. Se nãohouver instruções disponíveis para equipamentos laváveis, lave-os comdetergente e água



FRONT®

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 2023/05/26 800080000843 Data da primeira emissão: 2023/05/26

quente. Armazene e lave qualquer tipo de EPIseparadamente de outros artigos laváveis.

SEÇÃO 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto : sólido, grânulos

Cor : bege

Odor : suave, doce

pH : 7,4

Densidade : 0,650 - 0,659 gr/cm3

Solubilidade

Solubilidade em água : dispersível

SEÇÃO 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade : Não classificado como perigo de reatividade.

Estabilidade química : Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as

instruções.

Estável em condições normais.

Possibilidade de reações

perigosas

Estável sob as condições recomendadas de armazenagem.

Sem riscos especiais a mencionar.

Nenhum conhecido.

Condições a serem evitadas

Materiais incompatíveis

: Nenhum conhecido.

Acidos fortes

Produtos perigosos de

decomposição

Bases fortes

fornecimento de ar e presença de outros materiais.

: Os produtos da decomposição dependem da temperatura,

Os produtos da decomposição podem incluir, mas não estão

limitados a:

Óxidos de nitrogênio (NOx)

Óxidos de carbono

SEÇÃO 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda

Produto:

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): > 2.000 mg/kg

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato): > 2,46 mg/l

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato): > 2.000 mg/kg



FRONT®

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 2023/05/26 800080000843 Data da primeira emissão: 2023/05/26

Componentes:

diurão (ISO):

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato, macho): 4.721 mg/kg

DL50 (Rato, fêmea): > 5.000 mg/kg

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato): > 7 mg/l

Duração da exposição: 4 h Atmosfera de teste: pó/névoa

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato): > 2.000 mg/kg

hexazinona (ISO):

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): 981,1 mg/kg

Método: Diretriz de Teste de OECD 425 Sintomas: Distúrbios respiratórios

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato): > 5,1 mg/l

Duração da exposição: 4 h Atmosfera de teste: pó/névoa

Método: Diretriz de Teste de OECD 403

Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade

aguda por inalação

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Coelho): > 5.000 mg/kg

Método: Diretriz de Teste de OECD 402

Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade

dérmica aguda

Sulfometurom-metílico:

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): > 5.000 mg/kg

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato): > 5 mg/l

Duração da exposição: 4 h Atmosfera de teste: pó/névoa

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Coelho): > 2.000 mg/kg

Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração. Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade

dérmica aguda

Caulim:

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): > 5.000 mg/kg

Ácido alquilnaftalenossulfônico, polímero com formaldeído, sal de sódio:

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): > 4.500 mg/kg

Benzoato de sódio:



FRONT®

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 2023/05/26 800080000843 Data da primeira emissão: 2023/05/26

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato, masculino e feminino): 2.100 - 3.450 mg/kg

Observações: Estimado

Sacarose:

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): > 5.000 mg/kg

Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade

oral aguda

Ácido naftalenossulfônico, sal de sódio, isopropilado:

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): > 1.115 mg/kg

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato): 0,5 mg/l

Duração da exposição: 4 h Atmosfera de teste: pó/névoa

Avaliação: O componente/mistura é tóxico após inalação a

curto prazo.

Corrosão/irritação à pele.

Componentes:

diurão (ISO):

Resultado : Não provoca irritação na pele

hexazinona (ISO):

Espécie : Coelho

Método : Diretriz de Teste de OECD 404 Resultado : Não provoca irritação na pele

Sulfometurom-metílico:

Espécie : Coelho

Resultado : Não provoca irritação na pele

Caulim:

Espécie : Coelho

Resultado : Não provoca irritação na pele

Ácido alquilnaftalenossulfônico, polímero com formaldeído, sal de sódio:

Espécie : Coelho

Resultado : Não provoca irritação na pele

Benzoato de sódio:

Resultado : Não provoca irritação na pele

Sacarose:

Espécie : Coelho



FRONT®

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 2023/05/26 800080000843 Data da primeira emissão: 2023/05/26

Resultado : Não provoca irritação na pele

Lesões oculares graves/irritação ocular

Produto:

Espécie : Coelho

Resultado : Grave irritação nos olhos

Componentes:

diurão (ISO):

Resultado : Não irrita os olhos

hexazinona (ISO):

Espécie : Coelho Resultado : Corrosivo

Método : Diretriz de Teste de OECD 405

Sulfometurom-metílico:

Espécie : Coelho

Resultado : Leve irritação nos olhos

Caulim:

Espécie : Coelho

Resultado : Não irrita os olhos

Ácido alquilnaftalenossulfônico, polímero com formaldeído, sal de sódio:

Espécie : Coelho

Resultado : Irritação nos olhos

Benzoato de sódio:

Resultado : Irritação nos olhos

Sacarose:

Espécie : Coelho

Resultado : Não irrita os olhos

Ácido naftalenossulfônico, sal de sódio, isopropilado:

Espécie : Coelho Resultado : Corrosivo



FRONT®

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 2023/05/26 800080000843 Data da primeira emissão: 2023/05/26

Sensibilização respiratória ou à pele

Componentes:

diurão (ISO):

Avaliação Não causa sensibilização à pele.

Observações Não revelou um potencial alérgico por contato para os

camundongos.

Não causou reações alérgicas quando testado em porquinhos

da índia.

Observações Para sensibilização respiratória:

Nenhuma informação relevante encontrada.

hexazinona (ISO):

Espécie Porquinho-da-índia

Avaliação Não causa sensibilização à pele. Método Diretriz de Teste de OECD 406

Sulfometurom-metílico:

Espécie

Resultado Não causa sensibilização à pele.

Benzoato de sódio:

Avaliação Não causa sensibilização à pele.

O contato com a pele pode provocar uma reação alérgica da Observações

pele numa pequena proporção de pessoas.

Observações Para sensibilização respiratória:

Nenhuma informação relevante encontrada.

Ácido naftalenossulfônico, sal de sódio, isopropilado:

Cobaia Espécie

Resultado Não causa sensibilização à pele.

Mutagenicidade em células germinativas

Componentes:

diurão (ISO):

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação

Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos.,

Estudos de toxicidade genética se mostraram negativos.

hexazinona (ISO):

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação

Estudos de toxicidade genética se mostraram negativos.

Sulfometurom-metílico:

Mutagenicidade em células Testes feitos com animais não demonstraram efeitos



FRONT®

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 2023/05/26 800080000843 Data da primeira emissão: 2023/05/26

germinativas - Avaliação mutagênicos.

Benzoato de sódio:

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação

Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos em alguns casos e positivos em outros casos., Estudos de

toxicidade genética se mostraram negativos.

Sacarose:

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação

Os estudos da toxicidade genética "in vitro" foram

inconclusívos., Estudos de toxicidade genética se mostraram

inconclusivos.

Ácido naftalenossulfônico, sal de sódio, isopropilado:

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação

Testes feitos com animais não demonstraram efeitos

mutagênicos.

Carcinogenicidade

Componentes:

diurão (ISO):

Carcinogenicidade -

Avaliação

Em animais de laboratório, provocou câncer.

Carcinógenos humanos suspeitos

hexazinona (ISO):

Carcinogenicidade -

Avaliação

Em animais de laboratório, não provocou câncer.

Sulfometurom-metílico:

Carcinogenicidade -

Avaliação

: Em animais de laboratório, não provocou câncer.

Caulim:

Carcinogenicidade -

Avaliação

: Testes feitos com animais não demonstraram efeitos

carcinogênicos.

Dados disponíveis sugerem que é improvável que o material

cause câncer.

Toxicidade à reprodução

Componentes:

diurão (ISO):

Toxicidade à reprodução -

Avaliação

: Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução. Não causa defeitos congênitos em animais de laboratório.,

Tem sido tóxico para o feto de animais de laboratório em

doses tóxicas para a mãe.



FRONT®

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 2023/05/26 800080000843 Data da primeira emissão: 2023/05/26

hexazinona (ISO):

Toxicidade à reprodução -

Avaliação

Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução. Não causou defeitos congênitos ou qualquer outro efeito em

animais de laboratório.

Sulfometurom-metílico:

Toxicidade à reprodução -

Avaliação

Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução. Tem causado defeitos congênitos em animais de laboratório

somente em doses tóxicas para a mãe.

Benzoato de sódio:

Toxicidade à reprodução -

Avaliação

Não causou defeitos congênitos ou qualquer outro efeito em

animais de laboratório.

Ácido naftalenossulfônico, sal de sódio, isopropilado:

Toxicidade à reprodução -

Avaliação

: Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única

Componentes:

diurão (ISO):

Avaliação : Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material

não é um tóxico STOT-SE.

hexazinona (ISO):

Avaliação : Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material

não é um tóxico STOT-SE.

Sulfometurom-metílico:

Avaliação : Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material

não é um tóxico STOT-SE.

Caulim:

Avaliação : Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material

não é um tóxico STOT-SE.

Ácido alquilnaftalenossulfônico, polímero com formaldeído, sal de sódio:

Avaliação : Dados disponíveis são inadequados para determinar a

toxicidade à um órgão-alvo específico por exposição única.

Sacarose:

Avaliação : Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material

não é um tóxico STOT-SE.



FRONT®

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 2023/05/26 800080000843 Data da primeira emissão: 2023/05/26

Ácido naftalenossulfônico, sal de sódio, isopropilado:

Avaliação : Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material

não é um tóxico STOT-SE.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida

Componentes:

diurão (ISO):

Rotas de exposição : Oral

Órgãos-alvo : Sangue, Bexiga

Avaliação : Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou

prolongada.

Ácido naftalenossulfônico, sal de sódio, isopropilado:

Rotas de exposição : Inalação

Órgãos-alvo : Rim, Fígado, Pulmões, timo

Avaliação : Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou

prolongada.

Toxicidade em dosagem repetitiva

Componentes:

diurão (ISO):

Observações : Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:

Sangue. Bexiga baço

Medula óssea

Rim

hexazinona (ISO):

Observações : Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:

Fígado

Sulfometurom-metílico:

Observações : Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:

Redução anormal do número de glóbulos vermelhos

Efeitos hepáticos

Caulim:

Observações : A excessiva exposição repetida à sílica cristalina pode causar

silicose, uma doença progressiva e incapacitante dos

pulmões.

Benzoato de sódio:



FRONT®

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 2023/05/26 800080000843 Data da primeira emissão: 2023/05/26

Observações : Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:

Fígado.

Ácido naftalenossulfônico, sal de sódio, isopropilado:

Observações : Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:

Rim Fígado pulmão Timo.

Perigo por aspiração

Componentes:

diurão (ISO):

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

hexazinona (ISO):

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

Sulfometurom-metílico:

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

Caulim:

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

Ácido alquilnaftalenossulfônico, polímero com formaldeído, sal de sódio:

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

Benzoato de sódio:

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

Ácido naftalenossulfônico, sal de sódio, isopropilado:

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

SEÇÃO 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade

Produto:

Toxicidade para os peixes : CL50 (Peixes): 42,87 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Toxicidade em daphnias e

outros invertebrados

aquáticos.

CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): > 100 mg/l

Duração da exposição: 48 h



FRONT®

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 2023/05/26 800080000843 Data da primeira emissão: 2023/05/26

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas

: CE50 (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 0,0207

mg/l

Duração da exposição: 72 h

Toxicidade em organismos

terrestres

DL50 (Coturnix japonica (odorniz do Japão)): 1.625 mg/kg

Componentes:

diurão (ISO):

Toxicidade para os peixes : CL50 (Pimephales promelas (vairão gordo)): 14,2 mg/l

Duração da exposição: 96 h Método: Método Não Especificado.

CL50 (Lepomis macrochirus (Peixe-lua)): 5,9 mg/l

Duração da exposição: 96 h Método: Método Não Especificado.

CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 5,6 - 14,7 mg/l

Duração da exposição: 96 h Método: Método Não Especificado.

CL50 (Leuciscus idus (Carpa dourada)): 6,6 mg/l

Duração da exposição: 96 h Método: Método Não Especificado.

CL50 (Poecilia reticulata (Guppi)): 25 mg/l

Duração da exposição: 96 h Método: Método Não Especificado.

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados

aquáticos.

CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 1,4 mg/l

Duração da exposição: 48 h Método: Método Não Especificado.

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas

CE50 (Desmodesmus subspicatus (alga verde)): 0,022 mg/l

Duração da exposição: 72 h Tipos de testes: Ensaio estático

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

CE50 (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 0,0018

ma/l

Duração da exposição: 72 h

NOEC (algas): 0,01 mg/l Duração da exposição: 72 h

Fator M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático) Toxicidade para os peixes

(Toxicidade crônica)

10

NOEC (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 0,41 mg/l Duração da exposição: 28 d

NOEC (Cyprinodon variegatus (sheepshead)): 1,7 mg/l

Duração da exposição: 21 d



FRONT®

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 2023/05/26 800080000843 Data da primeira emissão: 2023/05/26

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados

aquáticos. (Toxicidade

crônica)

Fator M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático)

Toxicidade aos microorganismos NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): >= 1 mg/l

Ponto final: Reprodução Duração da exposição: 21 d

10

CE50 (lodo ativado): 3.080 mg/l Ponto final: Taxas de respiração. Duração da exposição: 0,5 h Tipos de testes: Ensaio estático

Toxicidade em organismos

do solo

CL50 (Eisenia fetida (minhocas)): > 1.000 mg/kg

Duração da exposição: 14 d

Toxicidade em organismos

terrestres

Observações: O material é ligeiramente tóxico para pássaros

numa base aguda (500mg/kg < LD50 < 2000mg/kg)., O material é levemente tóxico para pássaros em uma base

alimentar (CL50 entre 1001 e 5000 ppm).

DL50 oral (Colinus virginianus (Codorniz)): > 940 mg/kg

DL50 oral (Anas platyrhynchos (pato-real)): > 2.000 mg/kg

CL50 ingestão (Colinus virginianus (Codorniz)): 1.730 mg/kg

Duração da exposição: 8 d

CL50 ingestão (Anas platyrhynchos (pato-real)): 1.730 ppm

DL50 (Apis mellifera (abelhas)): 145 mg/kg

Avaliação da ecotoxicologia

Toxicidade aguda para o

ambiente aquático Toxicidade crónica para o

ambiente aquático

Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos

prolongados.

hexazinona (ISO):

Toxicidade para os peixes CL50 (Peixe (Pimephales promelas)): 0,55 mg/l

> Duração da exposição: 96 h Tipos de testes: Estático

CL50 (Lepomis macrochirus (Peixe-lua)): 116 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Método: Diretriz de Teste de OECD 203

Toxicidade em daphnias e

outros invertebrados

aquáticos.

: CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 110 mg/l

CL50 (Scenedesmus quadricauda (alga verde)): 0,014 mg/l

Duração da exposição: 48 h

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas

Duração da exposição: 24 h



FRONT®

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 2023/05/26 800080000843 Data da primeira emissão: 2023/05/26

Tipos de testes: Estático

CE50 (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 0,056

mg/l

10

10

Duração da exposição: 72 h

NOEC (Algas): 0,0041 mg/l Duração da exposição: 5 d

Fator M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático)

Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica)

NOEC (Pimephales promelas (vairão gordo)): 17 mg/l

Duração da exposição: 39 d

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade

crônica) Fator M (Toxicidade crónica

Fator M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático)

NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 29 mg/l

Duração da exposição: 21 d

Sulfometurom-metílico:

Toxicidade para os peixes : CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): > 148 mg/l

Duração da exposição: 96 h

CL50 (Lepomis macrochirus (Peixe-lua)): > 150 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Toxicidade em daphnias e

outros invertebrados aquáticos.

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas

CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): > 150 mg/l

Duração da exposição: 48 h

CE50 (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 0,0046

mg/l

Duração da exposição: 120 h

Toxicidade em organismos

terrestres

CL50 (Anas platyrhynchos (pato-real)): > 5.000 ppm

CL50 (Colinus virginianus (Codorniz)): > 5.620 ppm

DL50 oral (Anas platyrhynchos (pato-real)): > 5.000 mg/kg

DL50 por contato (Apis mellifera (abelhas)): > 100 µg/bee

Duração da exposição: 48 horas

Benzoato de sódio:

Toxicidade para os peixes : CL50 (Pimephales promelas (vairão gordo)): > 100 mg/l

Duração da exposição: 96 h Tipos de testes: Ensaio estático

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados

aquáticos.

: CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): > 100 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Tipos de testes: Ensaio estático



FRONT®

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 2023/05/26 800080000843 Data da primeira emissão: 2023/05/26

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas

CE50r (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): > 100

mg/l

Duração da exposição: 72 h Tipos de testes: Ensaio estático

Sacarose:

Toxicidade para os peixes : CL50 (Pimephales promelas (vairão gordo)): > 100 mg/l

Duração da exposição: 72 h Tipos de testes: Ensaio estático Método: Método Não Especificado.

Persistência e degradabilidade

Componentes:

diurão (ISO):

Biodegradabilidade : Resultado: Não biodegradável

Observações: O material não é prontamente biodegradável

conforme diretrizes da OCDE/EC.

A velocidade da biodegradação pode aumentar no solo e/ou

água com aclimatação.

Biodegradação: 0 % Duração da exposição: 28 d

Método: Diretriz de Teste de OECD 301F Observações: Intervalo de 10 dias: Reprovado

Fotodegradação

hexazinona (ISO):

Biodegradabilidade : Resultado: Não rapidamente biodegradável.

Sulfometurom-metílico:

Biodegradabilidade : Resultado: Não rapidamente biodegradável.

Benzoato de sódio:

Biodegradabilidade : Observações: O material está prontamente biodegradável.

Passou o Teste(s) OECD para biodegradabilidade imediata.

Resultado: Rapidamente biodegradável.

Biodegradação: > 74 % Duração da exposição: 28 d

Método: Guias do Teste OECD 301B ou Equivalente

Observações: Intervalo de 10 dias: Aprovado

Sacarose:

ThOD : 1,12 kg/kg

Fotodegradação : Tipos de testes: Meia vida (fotólise indireta)



FRONT®

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 2023/05/26 800080000843 Data da primeira emissão: 2023/05/26

Agente sensibilizante: Radicais hidroxila

Concentração: 1.500.000 1/cm3 Taxa constante: 1,1479E-10 cm3/s

Método: Estimado

Potencial bioacumulativo

Componentes:

diurão (ISO):

Coeficiente de partição (n-

octanol/água)

Observações: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF <

100 ou Log Pow < 3).

log Pow: 2,8 Método: Medido

hexazinona (ISO):

Bioacumulação : Fator de bioconcentração (FBC): 8

Método: Estimado

Observações: A bioacumulação é improvável.

Coeficiente de partição (n-

octanol/água)

log Pow: 1,85

Método: estimado

Observações: O potencial de bioconcentração é reduzido (BCF inferior a 100 ou log Pow (coeficiente de partição

octanol/água) superior a 7).

Caulim:

Coeficiente de partição (n-

octanol/água)

Observações: Extração da água para octanol não é aplicável.

Ácido alquilnaftalenossulfônico, polímero com formaldeído, sal de sódio:

Coeficiente de partição (n-

octanol/água)

: Observações: Nenhum dado disponível. para esse produto.

Benzoato de sódio:

Coeficiente de partição (n-

octanol/água)

log Pow: -2,27

Método: Estimado

Observações: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF <

100 ou Log Pow < 3).

Sacarose:

Bioacumulação : Fator de bioconcentração (FBC): 3

Método: Estimado

Coeficiente de partição (n-

octanol/água)

Observações: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF <

100 ou Log Pow < 3).

O potencial para mobilidade no solo é muito elevado (Koc

entre 0 e 50).

log Pow: -3,7 - -3,67



FRONT®

Número da FISPQ: Versão Data da revisão: Data da última edição: -

1.0 2023/05/26 800080000843 Data da primeira emissão: 2023/05/26

Método: Estimado

Observações: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF <

100 ou Log Pow < 3).

Mobilidade no solo

Componentes:

diurão (ISO):

Distribuição pelos

Observações: O potencial para mobilidade no solo é médio

(Koc entre 150 e 500). compartimentos ambientais

> Koc: 382,6 Método: Medido

hexazinona (ISO):

Distribuição pelos Koc: 129

compartimentos ambientais Método: Estimado

Observações: O potencial para mobilidade no solo é elevado

(Koc entre 50 e 150).

Benzoato de sódio:

Distribuição pelos

compartimentos ambientais

Observações: Nenhuma informação relevante encontrada.

Sacarose:

Distribuição pelos Koc: 3,16

compartimentos ambientais Método: Estimado

Observações: O potencial para mobilidade no solo é muito

elevado (Koc entre 0 e 50).

Outros efeitos adversos

Componentes:

diurão (ISO):

Resultados da avaliação

PBT e vPvB

Esta substância não foi avaliada para a persistência,

bioacumulação e toxicidade (PBT).

Potencial para redução do

ozônio

Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do

Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras

da camada de ozônio.

hexazinona (ISO):

Resultados da avaliação

PBT e vPvB

Esta substância não foi avaliada para a persistência,

bioacumulação e toxicidade (PBT).

Potencial para redução do

ozônio

Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do

Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras

da camada de ozônio.



FRONT®

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 2023/05/26 800080000843 Data da primeira emissão: 2023/05/26

Sulfometurom-metílico:

Resultados da avaliação

PBT e vPvB

 Esta substância/mistura não contém componentes que podem ser considerados persistentes, bioacumulativos e tóxicos (PBT), ou muito persistentes e muito bioacumulativos

(vPvB) em níveis a partir de 0,1%.

Caulim:

Resultados da avaliação

PBT e vPvB

 Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância

bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora

(vPvB).

Potencial para redução do

ozônio

Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do

Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras

da camada de ozônio.

Ácido alquilnaftalenossulfônico, polímero com formaldeído, sal de sódio:

Resultados da avaliação

PBT e vPvB

: Esta substância não foi avaliada para a persistência,

bioacumulação e toxicidade (PBT).

Potencial para redução do

ozônio

Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do

Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras

da camada de ozônio.

Benzoato de sódio:

Resultados da avaliação

PBT e vPvB

Esta substância não foi avaliada para a persistência,

bioacumulação e toxicidade (PBT).

Potencial para redução do

ozônio

: Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do

Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras

da camada de ozônio.

Sacarose:

Resultados da avaliação

PBT e vPvB

Esta substância não foi avaliada para a persistência,

bioacumulação e toxicidade (PBT).

Potencial para redução do

ozônio

Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do

Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras

da camada de ozônio.

Ácido naftalenossulfônico, sal de sódio, isopropilado:

Resultados da avaliação

PBT e vPvB

Esta substância não foi avaliada para a persistência,

bioacumulação e toxicidade (PBT).

Potencial para redução do

ozônio

Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do

Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras

da camada de ozônio.



FRONT®

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 2023/05/26 800080000843 Data da primeira emissão: 2023/05/26

SEÇÃO 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de disposição

Resíduos : Se os resíduos e/ou recipientes não podem ser dispostos

conforme as indicações do rótulo do produto, essa disposição deverá estar de acordo com as autoridades legais de sua

área/local.

A informação apresentada abaixo somente se aplica ao material tal como fornecido. Se o material tiver sido usado ou

então contaminado, pode não ser mais aplicável sua

identificação baseado na(s) característica(s) descrita(s). É da

responsabilidade do gerador do resíduo determinar a toxicidade e as propriedades físicas do material gerado para determinar a adequada identificação do resíduo bem como os métodos de disposição em atendimento à legislação aplicável Se o material tal como fornecido tornar-se um resíduo, siga

toda legislação local, regional e nacional aplicável.

SEÇÃO 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentos internacionais

UNRTDG

Número ONU : UN 3077

Nome apropriado para : ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, SOLID,

embarque N.O.S.

(Diuron, Hexazinone)

Classe de risco : 9
Grupo de embalagem : III
Rótulos : 9

IATA-DGR

N° UN/ID : UN 3077

Nome apropriado para : Environmentally hazardous substance, solid, n.o.s.

embarque

(Diuron, Hexazinone)

956

Classe de risco : 9 Grupo de embalagem : III

Rótulos : Miscellaneous

Instruções de embalagem

(aeronave de carga)

Instruções de embalagem : 956

(aeronave de passageiro)

Código-IMDG

Número ONU : UN 3077

Nome apropriado para : ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, SOLID,

embarque N.O.S.

(Diuron, Hexazinone)

Classe de risco : 9
Grupo de embalagem : III



FRONT®

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 2023/05/26 800080000843 Data da primeira emissão: 2023/05/26

Rótulos : 9

Código EmS : F-A, S-F

Poluente marinho : sim(Diuron, Hexazinone) Observações : Stowage category A

Transporte em massa de acordo com o Anexo II de MARPOL 73/78 e do Código IBC

Não aplicável ao produto conforme abastecimento.

Regulamento nacional

ANTT

Número ONU : UN 3077

Nome apropriado para : SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO

embarque AMBIENTE, SÓLIDA, N.E.

(Diurom, Hexazinona)

Classe de risco : 9
Grupo de embalagem : III
Rótulos : 9
Número de risco : 90

Informações complementares

Os poluentes marinhos atribuídos como número ONU 3077 e 3082 em embalagens únicas ou combinadas que contenham uma quantidade líquida por embalagem única ou interna de 5 L ou menos para líquidos ou com uma massa líquida por embalagem única ou interna de 5 kg ou menos para sólidos podem ser transportados como mercadorias não perigosas, conforme disposto na seção 2.10.2.7 do código IMDG, provisão especial IATA A197 e provisão especial ADR/RID/ANTT 375.

Precauções especiais para os usuários

As classificações de transporte aqui fornecidas servem apenas a fins informativos, e se baseiam exclusivamente nas propriedades do material desembalado, conforme descrito nesta Folha de Dados de Segurança. Classificações de transporte podem variar por modo de transporte, tamanho dos pacotes e variações em regulamentações regionais ou nacionais.

SEÇÃO 15. REGULAMENTAÇÕES

Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura

É recomendado ao cliente verificar se no local de uso deste produto existe regulamentação específica para aplicações de uso humano ou veterinário, tais como aditivos ou embalagens para alimentos, fármacos, produtos domissanitários ou cosméticos, ou ainda se o produto é controlado por ser considerado precursor para a fabricação de entorpecentes, armas químicas ou munições.

A comunicação de perigos deste produto está em conformidade com as legislações locais e internacionais, observando-se sempre o requisito mais restritivo.

SEÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Data da revisão : 2023/05/26 Formato da data : aaaa/mm/dd



FRONT®

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 2023/05/26 800080000843 Data da primeira emissão: 2023/05/26

Texto completo de outras abreviações

ACGIH : Valores limites (TLV) da ACGIH nos EUA

BR OEL : Brasil. NR 15 - Atividades e operações insalubres

Dow IHG : Diretriz de higiene industrial DOW

ACGIH / TWA : média de 8 horas, ponderada de tempo

BR OEL / LT : Até 48 horas/semana
Dow IHG / TWA : Média ponderada de tempo

AIIC - Inventário Australiano de Químicos Industriais; ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres do Brasil; ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; bw - Peso corporal; CMR - Cancerígeno, mutagénico ou tóxico para a reprodução; DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização; DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá); ECx -Concentração associada pela resposta de x%; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão); ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; ERG - Guia de Respostas de Emergência; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boa Prática Laboratorial; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IECSC - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão); ISO - Organização Internacional para a Padronização; KECI -Relação de Químicos Existentes na Coreia; LC50 - Concentração Letal de 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal de 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; n.o.s. - N.E.: Não especificado; Nch - Norma Chilena; NO(A)EC - Concentração máxima que não é observado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL - Nivel máximo que não é observado nenhum efeito (adverso); NOELR - Taxa de Carregamento que não é observado nenhum efeito; NOM - Norma Oficial Mexicana; NTP - Programa Nacional de Toxicologia; NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica; PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas; (Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica; REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Concelho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; SADT - Temperatura de Decomposição Autoacelerada; SDS - FISPQ: Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos; TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan; TDG - Transporte de Bens Perigosos; TECI - Inventário de Químicos Existente na Tailândia; TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); UN - Nações Unidas; UNRTDG - Recomendações para o Transporte de Produtos Perigosos das Nações Unidas; vPvB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos; WHMIS - Sistema de Informações sobre Materiais Perigosos no Local de Trabalho

Código do produto: GF-4186

A informação fornecida nesta ficha de segurança é a mais correta disponível na data da sua publicação. A informação prestada destina-se apenas a orientar o uso, manuseio, processamento, armazenamento, transporte e eliminação com segurança e não deve ser considerada garantia ou especificação de qualidade. A informação refere-se apenas ao produto



FRONT®

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 2023/05/26 800080000843 Data da primeira emissão: 2023/05/26

designado e, a menos que tal seja especificado no texto, pode não ser válida se o mesmo produto for utilizado em qualquer combinação com outros produtos ou processos.

BR / PT